

RELAÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E CONSUMO DE VITAMINAS ANTIOXIDANTES POR IDOSOS (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Paula de Oliveira Heloany

Orientadora: Profa. Luiza Antoniazzi Gomes de Gouveia

Curso: Nutrição

Campus: Marquês

Introdução: A pesquisa teve como objetivo verificar a associação do consumo de vitaminas antioxidantes em um grupo de pacientes idosos de uma clínica da Universidade Paulista e a referência de DCNT. Métodos: Estudo transversal, realizado em Clínicas de Saúde do município de São Paulo. Feito com idosos ≥ 60 anos, com diagnóstico de doenças crônicas não transmissíveis como hipertensão, diabetes e dislipidemias, participantes da pesquisa multidisciplinar “Estado Nutricional, clínico e de estilo de vida de idosos atendidos em clínicas-escola das zonas oeste e sul do município de São Paulo”. Foram aplicados recordatórios de 24 horas e realizado o cálculo de macro e micronutrientes e o consumo calórico utilizando tabelas brasileiras de composição de alimentos, avaliada a adequação do consumo alimentar dos idosos por comparação com recomendações dietéticas e relacionaram-se os valores de adequação com a prevalência das doenças crônicas. Resultados: Na amostra, 87,5% do sexo feminino, de acordo com classificação do IMC foi encontrado 67,85% de excesso de peso. A análise do consumo alimentar mostrou inadequação de vitamina E para os idosos que referiram todas as doenças referidas; de vitamina A para os idosos que referiram hipertensão e adequação de vitamina C em todas as doenças referidas. Conclusão: A maioria dos idosos avaliados não consomem a quantidade necessária das vitaminas antioxidantes que atuam como protetoras de doenças cardiovasculares. Dessa forma é importante que se tenha a promoção de dieta rica em frutas, verduras e legumes, para essa população a fim de garantir a adequação da ingestão

nutricional, especialmente em relação ao aporte de vitaminas antioxidantes para a saúde.